



CERANOR 2010

AEP / GABINETE DE ESTUDOS
MAIO DE 2009

Introdução

A informação relativa ao tecido empresarial teve por base os dados recentemente divulgados pelo INE para os anos de 2007 e 2008 de acordo com a CAE Rev.3¹, o que acontece pela primeira vez, não sendo os dados directamente comparáveis com os de anos anteriores. Como refere o INE na publicação “Empresas em Portugal – 2008”, a adopção da nova CAE trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que a análise sectorial não é directamente comparável com a seguida anteriormente (pese embora o facto da metodologia estatística seguida pelo INE para a produção dos dados não ter sido alterada face aos anos anteriores, sendo obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE).

1. Variáveis das empresas

Os sectores de “Fabricação de vidro e artigos de vidro” e de “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (onde se inclui a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental) inserem-se na CAE 23² “Fabricação de outros produtos minerais não metálicos”, assumindo elevada expressividade no contexto desta, como é possível verificar no quadro seguinte.

Estrutura da CAE 23 “Fabricação de outros produtos minerais não metálicos”

Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresas (N.º)		Pessoal ao serviço (N.º)		Volume de negócios (Milhões €)		Valor acrescentado bruto (Milhões €)		Formação bruta de capital fixo (Milhões €)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
CAE 23 - Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CAE 231 - Fabricação de vidro e artigos de vidro	10,0%	10,2%	12,3%	12,9%	17,9%	19,1%	18,9%	22,1%	25,3%	22,5%
CAE 232 - Fabricação de produtos cerâmicos refractários	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%
CAE 233 - Fabricação de produtos cerâmicos para a construção	5,4%	5,4%	14,2%	14,6%	12,1%	12,0%	13,4%	14,3%	9,8%	16,3%
CAE 234 - Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	22,8%	22,5%	26,1%	24,6%	11,9%	10,4%	16,1%	15,0%	10,9%	2,3%
CAE 235 - Fabricação de cimento, cal e gesso	0,7%	0,7%	2,9%	3,2%	17,4%	18,1%	17,1%	10,8%	20,1%	34,4%
CAE 236 - Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento	15,6%	15,6%	16,6%	16,7%	24,1%	23,2%	16,8%	17,4%	14,9%	13,3%
CAE 237 - Serragem, corte e acab. de rochas ornamentais e de outras pedras de construção	43,2%	43,2%	24,9%	24,8%	13,0%	12,9%	14,1%	15,7%	10,8%	6,9%
CAE 239 - Fabricação de produtos abrasivos e de outros produtos minerais não metálicos	1,9%	1,9%	2,4%	2,7%	3,3%	4,0%	3,2%	4,3%	8,1%	3,8%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

CAE 231 – Fabricação de vidro e artigos de vidro

O sector de fabricação de vidro e artigos de vidro (CAE 231) agregava, em 2008, 517 empresas (empregando, em média, 14 trabalhadores por empresa), responsáveis por um volume de negócios que ascendia a cerca de mil milhões de euros e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) que perfazia 336,9 milhões de euros. A produtividade ascendeu nesse ano a 47,6 milhares de euros, um valor consideravelmente acima da média da indústria transformadora (I.T.) para esse ano.

¹ A CAE Rev.3 foi criada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro.

² CAE Rev. 3.

Fabricação de vidro e artigos de vidro (CAE 231): principais indicadores

Indicador	2007	2008	Variação 2007/2008
Empresas	529	517	-2,3%
Pessoal ao Serviço	7147	7079	-1,0%
VAB (Milhões euros)	331,6	336,9	1,6%
Volume Negócios (Milhões euros)	947,4	999,5	5,5%
FBCF (Milhões euros)	103,2	141,8	37,4%

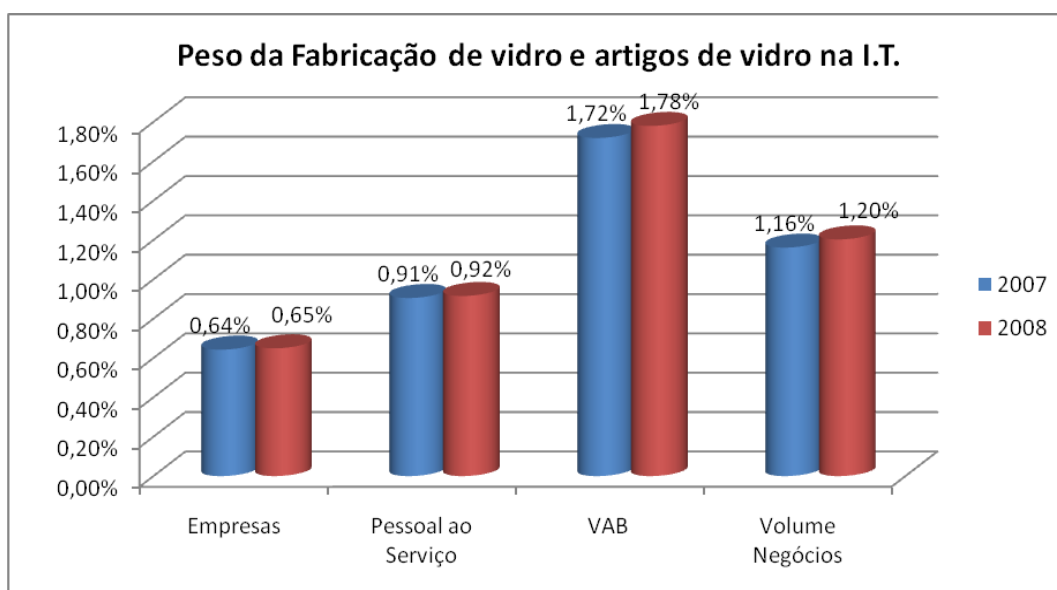
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fabricação de vidro e artigos de vidro: distribuição por subsectores

Subsectores da CAE 231 Fabricação de vidro e artigos de vidro	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto	Formação bruta de capital fixo
Fabricação de vidro e artigos de vidro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Fabricação de vidro plano	5,4%	4,1%	8,8%	3,8%	1,6%
Moldagem e transformação de vidro plano	57,8%	46,8%	32,9%	28,2%	28,7%
Fabricação de vidro de embalagem e cristalaria (vidro oco)	7,9%	37,7%	54,5%	63,9%	61,0%
Cristalaria	6,0%	8,2%	4,5%	3,9%	8,1%
Fabricação de fibras de vidro	7,7%	2,2%	0,6%	0,5%	6,0%
Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	21,1%	9,2%	3,3%	3,6%	2,6%

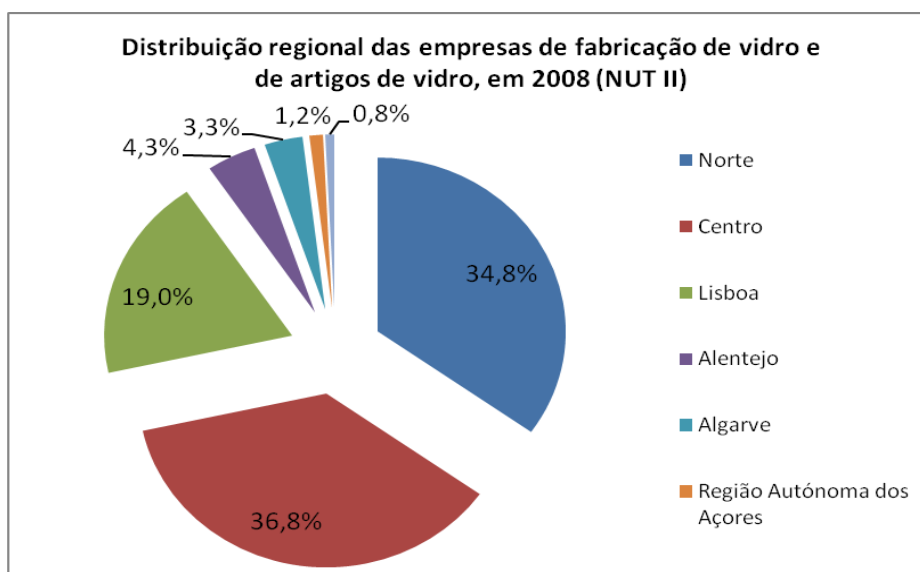
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Os dados relativos aos principais agregados permitem constatar um aumento, ainda que muito ligeiro, da expressividade do sector no contexto da indústria transformadora, traduzida num acréscimo do seu peso relativo ao nível das principais variáveis, como é evidente no gráfico seguinte.

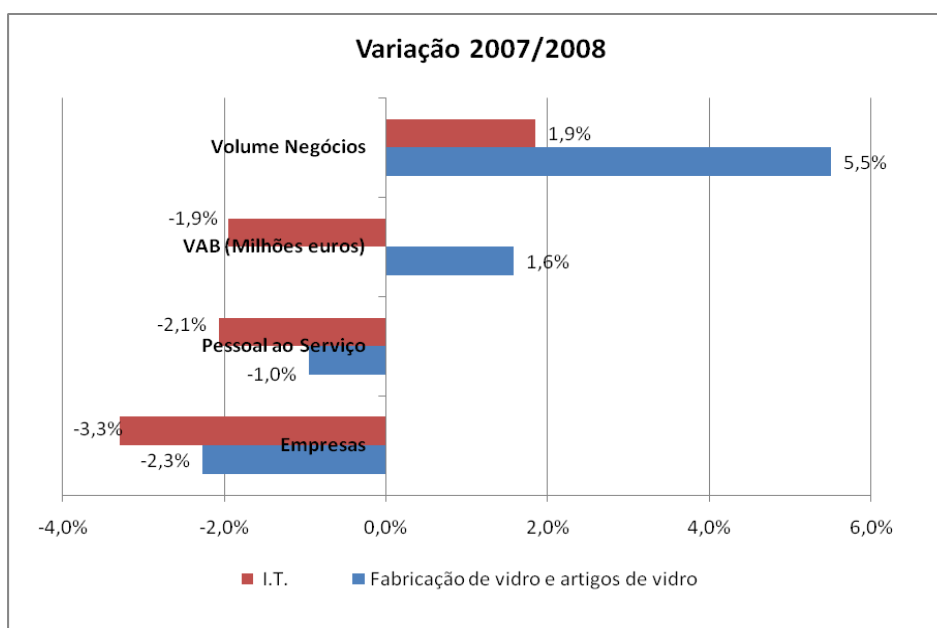


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As empresas do sector encontram-se localizadas sobretudo no Norte e Centro do país (71,6% do total). Na região Norte destacam-se as sub-regiões do Grande Porto e do Tâmega (com 38,9% e 23,9% das empresas localizadas nesta região), enquanto no Centro há uma forte concentração geográfica das empresas no Pinhal Litoral (52,6% das empresas localizadas na região Centro).

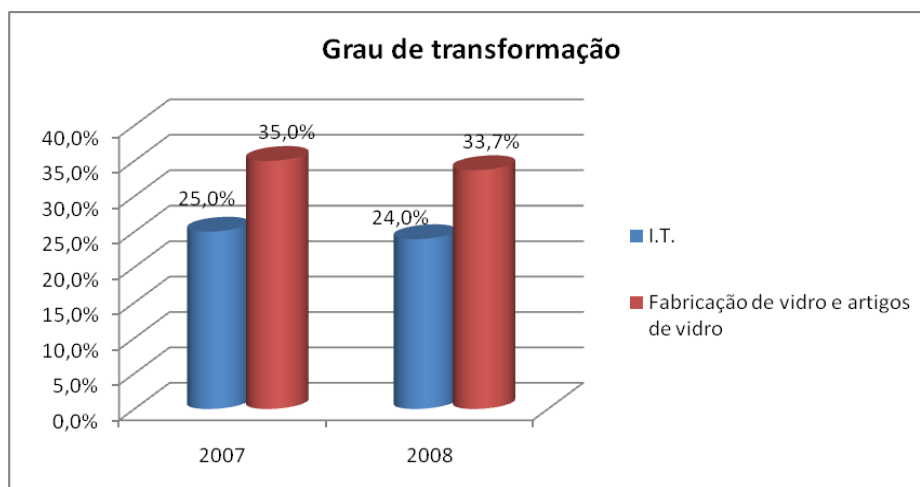


Entre 2007 e 2008 o sector de Fabricação de vidro e artigos de vidro registou um decréscimo no número de empresas e do pessoal ao serviço (-2,3% e -1%, respectivamente). Contudo, quer o volume de negócios, quer o VAB registaram uma variação positiva (5,5% e 1,6%, respectivamente, em termos nominais). De notar que o sector evidenciou uma melhor performance comparativamente à evolução observada ao nível da indústria transformadora como um todo, visível sobretudo ao nível do VAB.



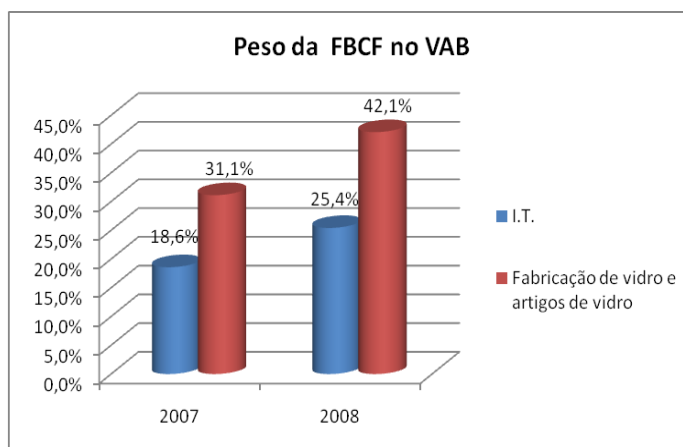
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Trata-se de um sector que apresenta um grau de transformação acima da média da indústria transformadora. Com efeito, em 2008 o VAB do sector de Fabricação de vidro e artigos de vidro representava 33,7% do valor da produção, superior ao valor médio apresentado pela indústria transformadora (24%).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Os dados revelam um esforço de investimento empreendido pelos empresários do sector na modernização do processo produtivo, reflectido no elevado peso da formação bruta de capital fixo (FBCF) no VAB, que se manteve em 2007 e em 2008 a um nível superior ao da indústria transformadora.

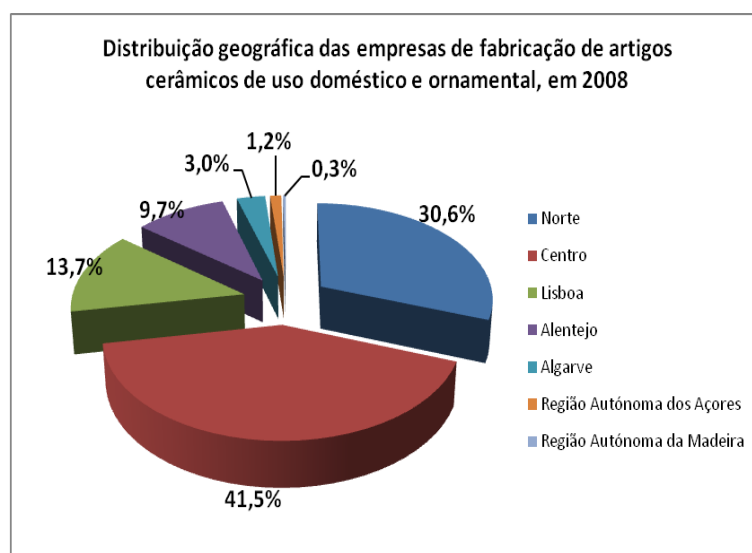


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

CAE 2341 - Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental

O sector de Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental é maioritariamente constituído por pequenas e médias empresas. Em 2008 cada empresa empregava, em média, 9 trabalhadores.

O tecido empresarial encontra-se concentrado a norte de Lisboa (onde se localizavam, em 2008, 72,1% do total de empresas do sector).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O mesmo se verifica ao nível dos quatro subsectores que integram a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental, com as regiões Norte e Centro a concentrarem a maioria das empresas.

Distribuição regional das empresas, em 2008

NUT II	Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	Olaria de barro	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Actividades de decoração de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental
Norte	30,6%	40,7%	20,1%	15,2%	38,5%
Centro	41,5%	26,0%	55,3%	65,6%	33,8%
Lisboa	13,7%	13,8%	13,4%	12,1%	20,0%
Alentejo	9,7%	14,7%	7,3%	3,5%	0,0%
Algarve	3,0%	3,4%	2,8%	2,1%	4,6%
R. A. Açores	1,2%	0,9%	1,1%	1,4%	3,1%
R. A. Madeira	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

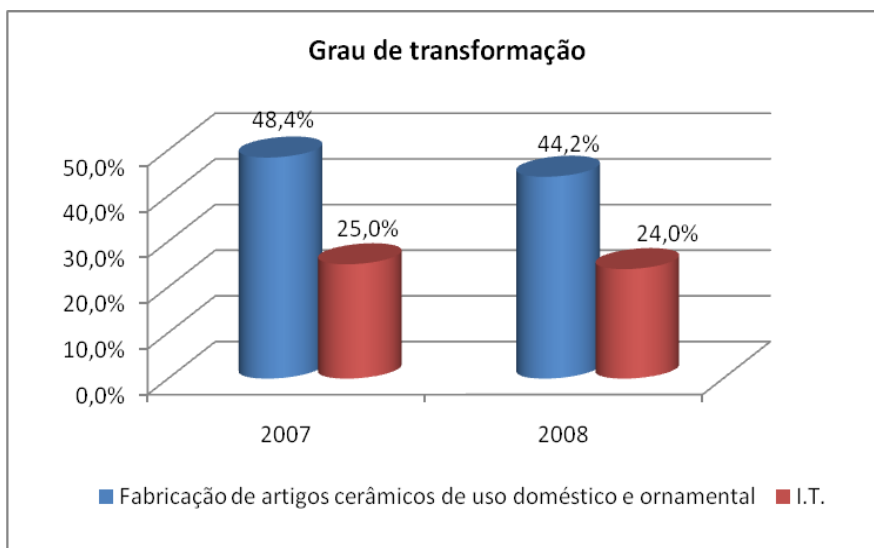
Em 2008, a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental contemplava 1091 empresas e 10167 pessoas ao serviço. O volume de negócios ascendeu nesse ano a 288,1 milhões de euros e o VAB totalizava 121,6 milhões de euros.

Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental (CAE 2341): principais indicadores

Indicador	2007	2008	Varição 2007/2008
Empresas	1152	1091	-5,3%
Pessoal ao Serviço	11701	10167	-13,1%
VAB (Milhões euros)	154,5	121,6	-21,3%
Volume Negócios (Milhões euros)	333,3	288,1	-13,6%

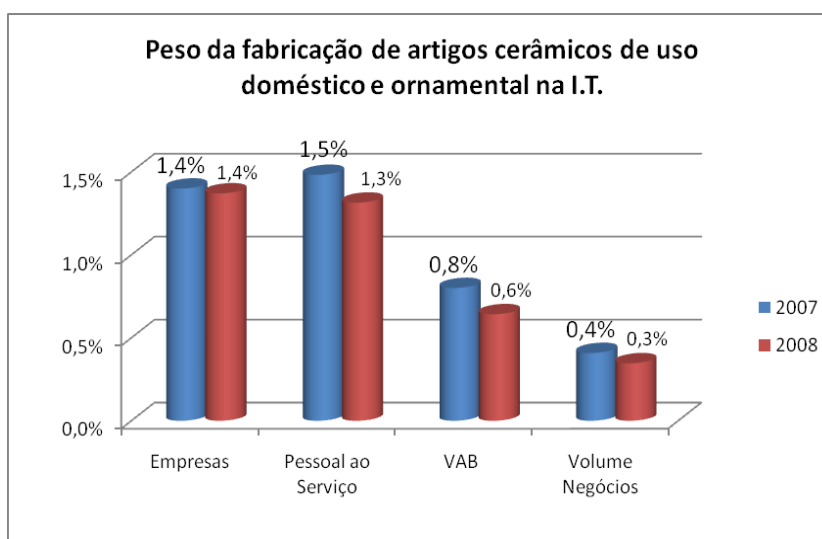
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O sector apresenta um grau de transformação (parcela da produção do sector que corresponde à efectiva criação de riqueza) acima do valor médio da indústria transformadora (44,2% contra 24). Por outro lado, a produtividade do trabalho situava-se em 12 milhares euros, praticamente metade do valor médio para a indústria transformadora (dados de 2008).



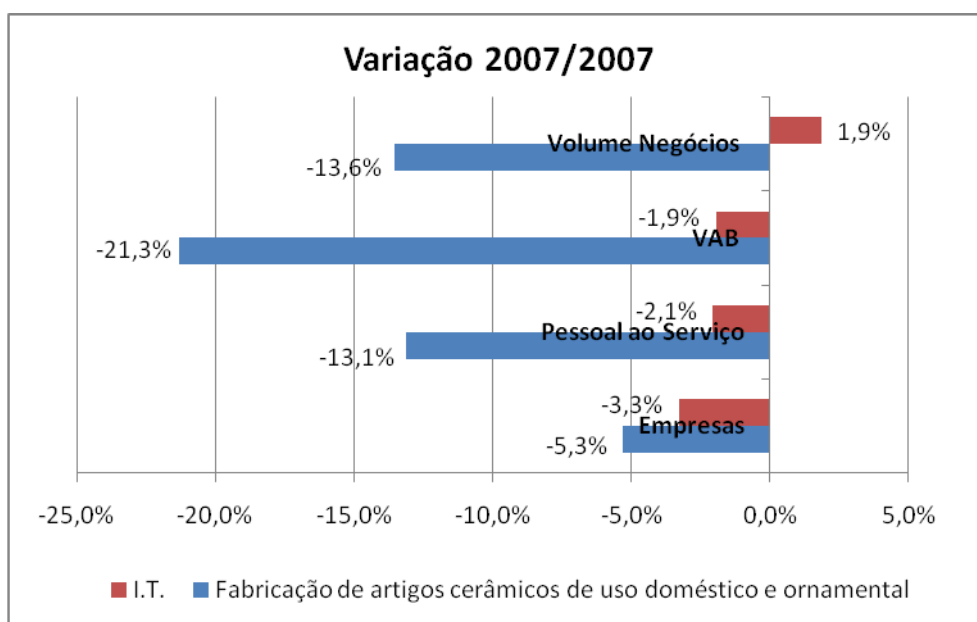
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Trata-se de um sector com pouca representatividade no âmbito da indústria transformadora nacional. Em 2008 este sector representava 1,4% do total de empresas, 1,3% do pessoal ao serviço, 0,3% do volume de negócios e 0,6% do VAB gerado pela indústria transformadora. Entre 2007 e 2008 o sector manteve o peso ao nível do número de empresas mas reduziu nas restantes variáveis, em resultado de uma quebra bem mais acentuada do que a observada para estas variáveis ao nível da indústria transformadora.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Com efeito, o gráfico seguinte mostra que em 2008 o sector conheceu, face aos valores observados em 2007, uma evolução negativa nas quatro variáveis em análise.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Uma desagregação da “Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental” por subsectores mostra que a “Olaria de Barro” é o mais representativo em termos de número de empresas (mais de metade do total de empresas). Contudo, se nos reportarmos ao volume de negócios, ao VAB e ao pessoal ao serviço é possível constatar que a “Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino” é o que detém um peso mais significativo no cômputo do sector de “Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental”.

Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental: estrutura por subsectores

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Valor acrescentado bruto	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Olaria de barro	52,2%	51,8%	16,4%	17,5%	12,0%	13,1%	12,0%	6,2%
Fab. artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	15,9%	16,4%	59,6%	59,0%	66,6%	67,0%	67,8%	73,2%
Fab. artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	27,1%	25,8%	20,5%	19,5%	16,4%	14,6%	16,5%	16,3%
Activ. decoração de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	4,9%	6,0%	3,5%	3,9%	5,0%	5,3%	3,7%	4,3%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. Comércio internacional de produtos presentes na Ceranor

Tendo por base dez³ posições pautais (NC 4419, 442010, 691110, 6912, 6913, 7013, 8211, 8215, 830621 e 830629) associadas aos produtos presentes na Ceranor, verifica-se que, na maioria dos casos, Portugal apresenta saldos comerciais positivos ao longo da última década.

³ NC 4419 - Artefactos de madeira para mesa ou cozinha

NC 442010 - Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira

NC 691110 - Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, em porcelana

De facto, apenas nos casos de estatuetas e outros objectos de ornamentação (NC 442010 e NC 830629) são observados défices comerciais em todos os anos em análise.

A estes casos acrescem os artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419), com défice comercial a partir de 2003, e os objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador e escritório (NC 7013), cujo saldo comercial registou alguma irregularidade no período considerado (défice nos anos de 1998, 1999 e 2002 a 2004 e excedente nos restantes anos).

Relativamente a estes produtos, o défice mais acentuado, verificado em 2009 coube à NC 830629, tendo-se situado em 2,1 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 30,9%. A seguir, surge a NC 4419, que evidenciou um défice de 1,8 milhões de euros em 2009 (embora tenha registado um desagravamento face ao ano de 2008, no montante de 545 milhares de euros, em resultado de uma forte redução das importações, pese embora a quebra, também muito acentuada, nas exportações), tendo a taxa de cobertura atingido 16,4%. Por último, a NC 442010, com um saldo negativo de 1,4 milhões de euros em 2009 (inferior ao défice de 2,1 milhões de euros em 2008, em virtude de uma redução das importações em 28,6%, apesar da diminuição das exportações em 20,9%) e uma taxa de cobertura de 41,1% (37% em 2008).

No que diz respeito aos produtos com excedentes comerciais, é de realçar o caso da NC 6912, com um saldo comercial de 69,2 milhões de euros em 2009 (contra 86,2 milhões de euros em 2008), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 1184,8%. Comparativamente ao ano de 2008, observou-se uma quebra quer nas importações (-14,7%), quer nas exportações (-19,3%), o que resultou numa redução da taxa de cobertura em 66,9 pontos percentuais.

Em segundo lugar, destaca-se a NC 6913, cujo saldo comercial totalizou 18,3 milhões de euros (contra 32,9 milhões de euros em 2008), tendo a taxa de cobertura atingido 413,6% (528,3% em 2008). Esta evolução é explicada pela quebra acentuada nas exportações (-40,6%), apesar das importações terem, também, evidenciado uma redução (-24,1%).

Saliente-se ainda a NC 7013, que passou de uma situação deficitária em 2004 para um excedente comercial, que totalizou cerca de 17,2 milhões de euros (praticamente o dobro do valor observado em 2008), correspondendo a uma taxa de cobertura de 155,1% (122,5% em 2008). O aumento do excedente comercial e da taxa de cobertura resultaram do efeito conjugado de uma quebra nas importações (-20,2%) com um aumento, ainda que ligeiro, das exportações (1%).

NC 6912 - Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana

NC 6913 - Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica

NC 7013 - Objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18

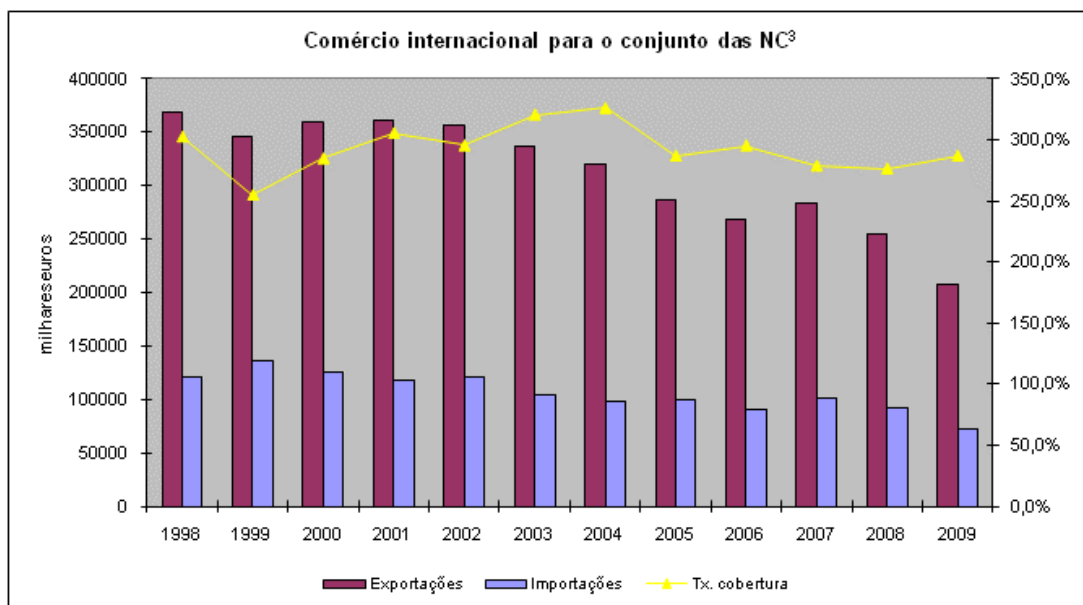
NC 8211 - Facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas

NC 8215 - Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes

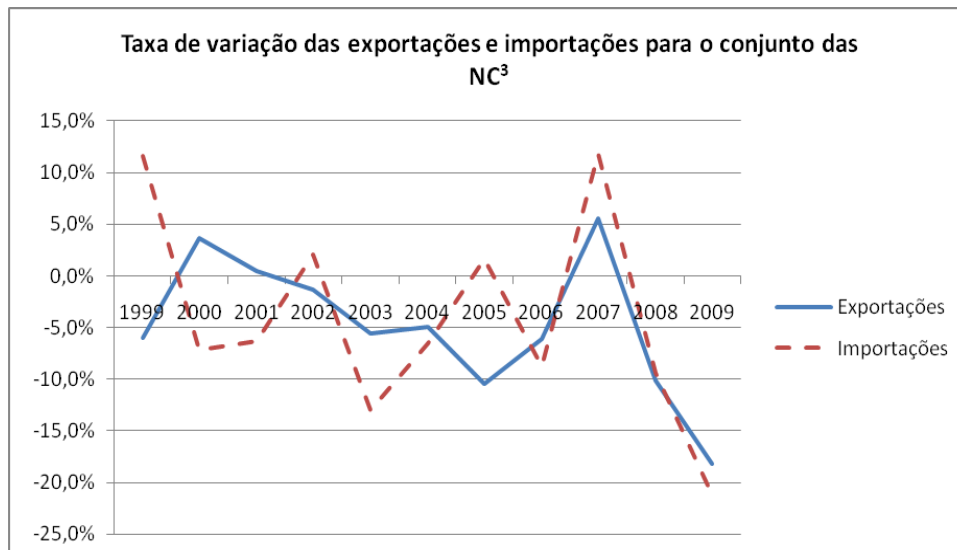
NC 830621 - Estatuetas e outros objectos de ornamentação prateados, dourados ou platinados

NC 830629 - Estatuetas e outros objectos de ornamentação, excluindo a NC 830621

Deste modo, em 2009 as exportações para o conjunto dos dez produtos cifraram-se em cerca de 208,4 milhões de euros, o que correspondeu a 0,67% do total das exportações nacionais. Por seu turno, as importações totalizaram 72,6 milhões de euros, o que correspondeu a 0,14% do total das importações nacionais. O saldo comercial para o conjunto dos dez produtos em causa foi de 135,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 287,1%.



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios

Em termos globais, o período compreendido entre 2002 e 2006 foi marcado por um comportamento bastante desfavorável ao nível das exportações, que registaram ininterruptamente uma variação negativa. A queda da taxa de cobertura das importações pelas exportações foi particularmente significativa em 2005, em resultado da forte redução das exportações (-10,5%), acompanhada de um crescimento de 1,7% das importações. Em 2006, a redução verificada nas importações (-8,8%) contribuiu para uma melhoria da taxa de cobertura, pese embora a diminuição das vendas ao exterior (-6,2%).

De notar que em 2007 as exportações registaram uma taxa de crescimento positiva (5,6%), o que já não acontecia, como já referido, desde 2001. Apesar do aumento das exportações, registou-se uma redução da taxa de cobertura das importações pelas exportações (passou de 295,4% para 278,8%), em resultado de um acréscimo mais significativo das importações (11,8%).

Os dados referentes aos dois últimos anos apontam para uma quebra das exportações em 2008 (taxa de variação de -10,1%), que se acentuou em 2009 (-18,2%). Ainda assim, no ano passado registou-se um acréscimo da taxa de cobertura (passou de 276,6% em 2008 para 287,1% em 2009), que ficou fundamentalmente a dever-se ao comportamento evidenciado pelas importações, que registaram uma quebra superior à das exportações (-21,2% contra -18,2%). Esta evolução nos dois fluxos comerciais não estará dissociada da degradação da envolvente externa, decorrente da crise económica internacional, que se iniciou em 2008 e se prolongou ao longo de 2009.

Por produtos, em 2009, destaca-se com um comportamento positivo ao nível das exportações, apenas a NC 7013 (+1%, como já referido). Todas as restantes NC registaram decréscimos nas vendas ao exterior, com especial destaque para a NC 4419 (-70,4%) e NC 6913 (-40,6%).

No que diz respeito aos parceiros comerciais, as trocas destes produtos estão fortemente concentradas em países europeus, destacando-se a Espanha, quer enquanto fornecedor (é líder ao nível das importações de oito categorias de produtos e assume a segunda posição na NC 830621 e a terceira na NC 691110), quer enquanto cliente (principal destino para três do total das dez NC consideradas), e ainda a França, o Reino Unido, a Holanda, a Alemanha e a Itália. Destaque-se ainda a Dinamarca como principal cliente da NC 830621 (dados de 2009).

Fora do contexto europeu, salienta-se o papel dos EUA (segundo destino das exportações da NC 6912 e NC 6913) e de alguns países africanos de expressão portuguesa, em particular Angola (que assume a primeira ou a segunda posição como destino das exportações em algumas NC), enquanto clientes, e o da China e Índia, enquanto países fornecedores. De notar que a China assume o papel de principal fornecedor na NC 691110, surgindo na segunda posição nas NC 4419, NC 6912, NC 8211, NC 8215 e NC 442010.

ANEXO

Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresas (N.º)		Pessoal ao serviço (N.º)		Volume de negócios (Milhões €)		Valor acrescentado bruto (Milhões €)		Formação bruta de capital fixo (Milhões €)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Indústrias transformadoras	82294	79589	789344	773090	81561,5	83071,3	19298,0	18923,0	3585,4	4808,2
CAE 23 - Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	5305	5083	58214	54870	5288,2	5236,7	1752,2	1522,9	407,4	629,1
CAE 231 - Fabricação de vidro e artigos de vidro	529	517	7147	7079	947,4	999,5	331,6	336,9	103,2	141,8
CAE 232 - Fabricação de produtos cerâmicos refractários	26	22	287	303	15,0	14,7	5,8	6,7	0,1	2,2
CAE 233 - Fabricação de produtos cerâmicos para a construção	285	276	8278	7987	639,1	626,4	234,9	218,2	40,0	102,7
CAE 234 - Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	1207	1145	15201	13503	626,7	546,0	282,0	228,1	44,5	14,6
CAE 235 - Fabricação de cimento, cal e gesso	36	37	1708	1729	921,5	946,4	300,5	164,8	82,1	216,6
CAE 236 - Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento	827	794	9670	9186	1272,0	1215,8	293,5	264,4	60,6	84,0
CAE 237 - Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção	2294	2197	14507	13597	690,1	677,5	246,9	239,0	43,8	43,6
CAE 239 - Fabricação de produtos abrasivos e de outros produtos minerais não metálicos	101	95	1416	1486	176,4	210,4	56,9	65,0	33,1	23,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Evolução do comércio externo de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional		
1998	4994	-	0,02%	2819	-	0,01%	2175	177,2%
1999	3773	-24,4%	0,02%	3200	13,5%	0,01%	573	117,9%
2000	4190	11,1%	0,02%	3271	2,2%	0,01%	919	128,1%
2001	3649	-12,9%	0,01%	3017	-7,8%	0,01%	632	120,9%
2002	4489	23,0%	0,02%	3562	18,1%	0,01%	927	126,0%
2003	3141	-30,0%	0,01%	3331	-6,5%	0,01%	-190	94,3%
2004	2399	-23,6%	0,01%	3356	0,8%	0,01%	-957	71,5%
2005	2441	1,8%	0,01%	2959	-11,8%	0,01%	-518	82,5%
2006	1916	-21,5%	0,01%	3147	6,4%	0,01%	-1231	60,9%
2007	2015	5,1%	0,01%	3727	18,4%	0,01%	-1712	54,1%
2008	1217	-39,6%	0,00%	3604	-3,3%	0,01%	-2387	33,8%
2009	360	-70,4%	0,00%	2203	-38,9%	0,00%	-1842	16,4%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira (NC 442010)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	1887	-	0,01%	4822	-	0,01%	-2935	39,1%
1999	1441	-23,6%	0,01%	4407	-8,6%	0,01%	-2966	32,7%
2000	1430	-0,8%	0,01%	4345	-1,4%	0,01%	-2915	32,9%
2001	1138	-20,4%	0,00%	4584	5,5%	0,01%	-3446	24,8%
2002	1162	2,1%	0,01%	4420	-3,6%	0,01%	-3258	26,3%
2003	1164	0,2%	0,00%	4821	9,1%	0,01%	-3657	24,1%
2004	1260	8,2%	0,00%	3513	-27,1%	0,01%	-2253	35,9%
2005	1264	0,3%	0,00%	3594	2,3%	0,01%	-2330	35,2%
2006	1015	-19,7%	0,00%	3307	-8,0%	0,01%	-2292	30,7%
2007	1036	2,1%	0,00%	3817	15,4%	0,01%	-2781	27,1%
2008	1249	20,5%	0,00%	3371	-11,7%	0,01%	-2122	37,0%
2009	988	-20,9%	0,00%	2405	-28,6%	0,00%	-1417	41,1%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de artigos para serviço de mesa ou de cozinha, em porcelana (NC 691110)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	37766	-	0,2%	11366	-	0,03%	26400	332,3%
1999	39169	3,7%	0,2%	12072	6,2%	0,03%	27097	324,5%
2000	40074	2,3%	0,2%	11082	-8,2%	0,03%	28992	361,6%
2001	35478	-11,5%	0,1%	11445	3,3%	0,03%	24033	310,0%
2002	35488	0,0%	0,2%	12485	9,1%	0,04%	23003	284,2%
2003	36582	3,1%	0,1%	11880	-4,8%	0,03%	24702	307,9%
2004	35762	-2,2%	0,1%	15328	29,0%	0,03%	20434	233,3%
2005	38484	7,6%	0,1%	16313	6,4%	0,03%	22171	235,9%
2006	40327	4,8%	0,1%	15917	-2,4%	0,03%	24410	253,4%
2007	38912	-3,5%	0,1%	17136	7,7%	0,03%	21776	227,1%
2008	34583	-11,1%	0,09%	13599	-20,6%	0,02%	20985	254,3%
2009	30065	-13,1%	0,10%	11979	-11,9%	0,02%	18086	251,0%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana (NC 6912)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	104212	-	0,5%	8344	-	0,02%	95868	1248,9%
1999	95280	-8,6%	0,4%	14345	71,9%	0,04%	80935	664,2%
2000	98399	3,3%	0,4%	7977	-44,4%	0,02%	90422	1233,5%
2001	107097	8,8%	0,4%	8222	3,1%	0,02%	98875	1302,6%
2002	112095	4,7%	0,5%	8565	4,2%	0,03%	103530	1308,8%
2003	115155	2,7%	0,4%	6889	-19,6%	0,02%	108266	1671,6%
2004	111221	-3,4%	0,4%	6745	-2,1%	0,02%	104476	1648,9%
2005	89478	-19,5%	0,3%	6688	-0,8%	0,01%	82790	1337,9%
2006	83609	-6,6%	0,2%	6355	-5,0%	0,01%	77254	1315,6%
2007	95236	13,9%	0,3%	7529	18,5%	0,01%	87707	1264,9%
2008	93660	-1,7%	0,25%	7482	-0,6%	0,01%	86178	1251,7%
2009	75602	-19,3%	0,24%	6381	-14,7%	0,01%	69221	1184,8%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	131647	-	0,6%	17218	-	0,05%	114429	764,6%
1999	114505	-13,0%	0,5%	19365	12,5%	0,05%	95140	591,3%
2000	110243	-3,7%	0,4%	19633	1,4%	0,05%	90610	561,5%
2001	109425	-0,7%	0,4%	16031	-18,3%	0,04%	93394	682,6%
2002	96233	-12,1%	0,4%	10914	-31,9%	0,03%	85319	881,7%
2003	94058	-2,3%	0,3%	8991	-17,6%	0,02%	85067	1046,1%
2004	90262	-4,0%	0,3%	7850	-12,7%	0,02%	82412	1149,8%
2005	75380	-16,5%	0,2%	6233	-20,6%	0,01%	69147	1209,4%
2006	59044	-21,7%	0,2%	6974	11,9%	0,01%	52070	846,6%
2007	61188	3,6%	0,2%	9033	29,5%	0,02%	52155	677,4%
2008	40609	-33,6%	0,11%	7686	-14,9%	0,01%	32922	528,3%
2009	24137	-40,6%	0,08%	5835	-24,1%	0,01%	18302	413,6%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18 (NC 7013)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	45112	-	0,2%	54787	-	0,2%	-9675	82,3%
1999	47407	5,1%	0,2%	62246	13,6%	0,2%	-14839	76,2%
2000	59768	26,1%	0,2%	58189	-6,5%	0,1%	1579	102,7%
2001	56602	-5,3%	0,2%	56595	-2,7%	0,1%	7	100,0%
2002	56602	0,0%	0,2%	59206	4,6%	0,2%	-2604	95,6%
2003	43013	-24,0%	0,2%	51651	-12,8%	0,1%	-8638	83,3%
2004	42055	-2,2%	0,1%	44039	-14,7%	0,1%	-1984	95,5%
2005	43075	2,4%	0,1%	42842	-2,7%	0,1%	233	100,5%
2006	44824	4,1%	0,1%	39633	-7,5%	0,1%	5191	113,1%
2007	49468	10,4%	0,1%	42963	8,4%	0,1%	6505	115,1%
2008	47864	-3,2%	0,13%	39057	-9,1%	0,06%	8807	122,5%
2009	48339	1,0%	0,16%	31171	-20,2%	0,06%	17168	155,1%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas (NC 8211)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	8576	-	0,04%	5528	-	0,02%	3048	155,1%
1999	9195	7,2%	0,04%	5232	-5,4%	0,01%	3963	175,7%
2000	10829	17,8%	0,04%	5881	12,4%	0,01%	4948	184,1%
2001	13404	23,8%	0,05%	4384	-25,5%	0,01%	9020	305,7%
2002	16068	19,9%	0,07%	3623	-17,4%	0,01%	12445	443,5%
2003	14244	-11,4%	0,05%	3297	-9,0%	0,01%	10947	432,0%
2004	12215	-14,2%	0,04%	3451	4,7%	0,01%	8764	354,0%
2005	11840	-3,1%	0,04%	4090	18,5%	0,01%	7750	289,5%
2006	14013	18,4%	0,04%	3312	-19,0%	0,01%	10701	423,1%
2007	13962	-0,4%	0,04%	3743	13,0%	0,01%	10219	373,0%
2008	13045	-6,6%	0,03%	3551	-5,1%	0,01%	9494	367,3%
2009	10299	-21,0%	0,03%	2924	-17,7%	0,01%	7375	352,2%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional		
1998	25731	-	0,12%	9597	-	0,03%	16134	268,1%
1999	25459	-1,1%	0,11%	6591	-31,3%	0,02%	18868	386,3%
2000	25202	-1,0%	0,10%	8254	25,2%	0,02%	16948	305,3%
2001	23956	-4,9%	0,09%	7298	-11,6%	0,02%	16658	328,3%
2002	22687	-5,3%	0,10%	10166	39,3%	0,03%	12521	223,2%
2003	19562	-13,8%	0,07%	6761	-33,5%	0,02%	12801	289,3%
2004	16732	-14,5%	0,06%	7374	9,1%	0,02%	9358	226,9%
2005	16588	-0,9%	0,05%	9521	29,1%	0,02%	7067	174,2%
2006	17122	3,2%	0,05%	7075	-25,7%	0,01%	10047	242,0%
2007	14845	-13,3%	0,04%	8267	16,8%	0,01%	6578	179,6%
2008	16334	10,0%	0,04%	8976	8,6%	0,01%	7358	182,0%
2009	12989	-20,5%	0,04%	6136	-31,6%	0,01%	6854	211,7%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação prateados, dourados ou platinados (NC 830621)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional		
1998	7129	-	0,03%	1240	-	0,00%	5889	574,9%
1999	8279	16,1%	0,04%	1237	-0,2%	0,00%	7042	669,3%
2000	7403	-10,6%	0,03%	701	-43,3%	0,00%	6702	1056,1%
2001	8047	8,7%	0,03%	552	-21,3%	0,00%	7495	1457,8%
2002	9458	17,5%	0,04%	1100	99,3%	0,00%	8358	859,8%
2003	7578	-19,9%	0,03%	549	-50,1%	0,00%	7029	1380,3%
2004	6594	-13,0%	0,02%	487	-11,3%	0,00%	6107	1354,0%
2005	6181	-6,3%	0,02%	430	-11,7%	0,00%	5751	1437,4%
2006	4990	-19,3%	0,01%	555	29,1%	0,00%	4435	899,1%
2007	5062	1,4%	0,01%	806	45,2%	0,00%	4256	628,0%
2008	4842	-4,3%	0,01%	655	-18,8%	0,00%	4187	739,7%
2009	4636	-4,3%	0,01%	489	-25,3%	0,00%	4147	947,5%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, excluindo a NC 830621 (NC 830629)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional		
1998	1268	-	0,01%	5949	-	0,02%	-4681	21,3%
1999	1717	35,4%	0,01%	7078	19,0%	0,02%	-5361	24,3%
2000	1430	-16,7%	0,01%	6697	-5,4%	0,02%	-5267	21,4%
2001	1939	35,6%	0,01%	5892	-12,0%	0,01%	-3953	32,9%
2002	1770	-8,7%	0,01%	6444	9,4%	0,02%	-4674	27,5%
2003	1770	0,0%	0,01%	6698	3,9%	0,02%	-4928	26,4%
2004	1252	-29,3%	0,00%	5925	-11,5%	0,01%	-4673	21,1%
2005	1474	17,7%	0,00%	7018	18,4%	0,01%	-5544	21,0%
2006	1733	17,6%	0,01%	4646	-33,8%	0,01%	-2913	37,3%
2007	1779	2,7%	0,00%	4669	0,5%	0,01%	-2890	38,1%
2008	1349	-24,2%	0,00%	4124	-11,7%	0,01%	-2775	32,7%
2009	945	-29,9%	0,00%	3059	-25,8%	0,01%	-2114	30,9%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo do conjunto de produtos constantes de NC 4419, 442010, 691110, 6912, 6913, 7013, 8211, 8215, 830621, 830629

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	368322		1,7%	121670		0,4%	246652	302,7%
1999	346225	-6,0%	1,5%	135773	11,6%	0,4%	210452	255,0%
2000	358968	3,7%	1,4%	126030	-7,2%	0,3%	232938	284,8%
2001	360735	0,5%	1,3%	118020	-6,4%	0,3%	242715	305,7%
2002	356052	-1,3%	1,6%	120485	2,1%	0,4%	235567	295,5%
2003	336267	-5,6%	1,2%	104868	-13,0%	0,3%	231399	320,7%
2004	319752	-4,9%	1,1%	98068	-6,5%	0,2%	221684	326,1%
2005	286205	-10,5%	0,9%	99688	1,7%	0,2%	186517	287,1%
2006	268593	-6,2%	0,8%	90921	-8,8%	0,2%	177672	295,4%
2007	283503	5,6%	0,8%	101690	11,8%	0,2%	181813	278,8%
2008	254752	-10,1%	0,67%	92104	-9,4%	0,15%	162648	276,6%
2009	208361	-18,2%	0,67%	72582	-21,2%	0,14%	135780	287,1%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 4419 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Angola	45,5%	Espanha	35,2%
França	36,6%	China	19,9%
Espanha	7,8%	França	11,7%
Suíça	3,1%	Alemanha	7,3%
África do Sul	2,1%	Bélgica-Luxemburgo	7,2%
Canadá	1,1%	Itália	4,8%
Qatar	1,0%	Tailândia	3,3%
Macau	0,7%	Holanda	2,7%
Cabo Verde	0,5%	Taiwan	2,6%
EUA	0,3%	Vietnam	1,2%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 442010 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Espanha	58,3%	Espanha	29,6%
Angola	14,3%	China	14,7%
França	11,7%	Indonésia	12,9%
EUA	3,3%	Holanda	10,6%
Itália	2,4%	Tailândia	7,1%
Canadá	2,0%	Itália	5,2%
Alemanha	1,3%	Índia	4,4%
Guiné Equatorial	1,2%	Vietnam	2,8%
Polónia	0,9%	França	2,8%
Grécia	0,9%	Bélgica-Luxemburgo	1,7%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 691110 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Espanha	30,4%	China	30,2%
Reino Unido	11,0%	Holanda	27,3%
Itália	9,7%	Espanha	25,5%
EUA	8,4%	Alemanha	5,8%
França	7,1%	França	3,8%
Angola	5,8%	Bélgica	1,8%
Holanda	5,2%	Suíça	1,6%
Suíça	5,2%	República Checa	1,1%
Alemanha	3,9%	Itália	1,0%
Bélgica-Luxemburgo	2,2%	Dinamarca	0,6%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 6912 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
França	24,9%	Espanha	36,0%
EUA	20,5%	China	17,7%
Reino Unido	15,1%	Tailândia	11,0%
Alemanha	9,3%	França	9,5%
Itália	5,2%	Alemanha	7,5%
Espanha	3,8%	Holanda	5,7%
Suécia	3,2%	Itália	5,5%
Bélgica-Luxemburgo	2,7%	Bélgica-Luxemburgo	2,8%
Irlanda	2,4%	Reino Unido	1,3%
Angola	2,2%	Taiwan	1,2%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 6913 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Alemanha	30,7%	Espanha	52,5%
EUA	14,6%	Holanda	14,1%
Reino Unido	13,6%	China	9,3%
França	12,3%	Itália	9,2%
Holanda	6,6%	Alemanha	5,9%
Espanha	4,9%	França	3,4%
Angola	3,3%	Bélgica-Luxemburgo	1,3%
Suécia	2,7%	Vietname	1,0%
Suíça	2,2%	Reino Unido	0,5%
Bélgica-Luxemburgo	1,6%	Perú	0,4%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 7013 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Alemanha	27,5%	Espanha	33,0%
Espanha	22,6%	Turquia	16,6%
França	15,1%	França	10,1%
Angola	7,3%	Alemanha	9,6%
Holanda	6,4%	China	9,5%
Reino Unido	4,8%	Holanda	8,0%
Itália	1,8%	Bélgica-Luxemburgo	3,0%
EUA	1,7%	Itália	2,9%
Bélgica-Luxemburgo	1,7%	Brasil	1,7%
Brasil	1,3%	República Checa	1,5%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 8211 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Alemanha	12,9%	Espanha	24,0%
Espanha	11,6%	China	22,6%
Canadá	9,9%	Alemanha	16,4%
Grécia	7,6%	França	13,3%
Itália	7,0%	Brasil	4,8%
Suécia	6,4%	Egipto	4,7%
França	6,1%	Holanda	4,3%
EUA	3,6%	Itália	2,2%
Angola	3,2%	Bélgica-Luxemburgo	1,9%
Holanda	3,1%	Reino Unido	1,7%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 8215 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Espanha	27,3%	Espanha	41,5%
Angola	26,8%	China	22,0%
Reino Unido	7,1%	França	9,1%
França	4,7%	Alemanha	8,8%
Grécia	3,6%	Brasil	4,5%
Alemanha	2,9%	Holanda	4,1%
EUA	2,6%	Itália	2,7%
Rússia	2,3%	Bélgica-Luxemburgo	2,1%
Holanda	2,2%	Índia	1,4%
Itália	1,4%	Egipto	0,9%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 830621 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Dinamarca	90,2%	Itália	76,7%
Angola	3,3%	Espanha	11,2%
Espanha	2,8%	França	3,2%
Austrália	1,2%	Holanda	3,0%
Alemanha	1,0%	Bélgica-Luxemburgo	1,7%
Reino Unido	0,9%	África do Sul	0,7%
Cabo Verde	0,2%	EUA	0,7%
EUA	0,1%	Marrocos	0,6%
Moçambique	0,1%	Índia	0,6%
Filipinas	0,1%	Reino Unido	0,5%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.

Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 830629 em 2009			
Exportações	% total	Importações	% total
Angola	71,9%	Espanha	41,0%
Espanha	6,4%	Itália	21,4%
Canadá	5,2%	Índia	11,0%
EUA	3,8%	China	8,7%
Cabo Verde	2,8%	Holanda	8,7%
Cote D' Ivoir	1,4%	França	2,5%
Itália	0,9%	Alemanha	2,0%
Filipinas	0,9%	EUA	0,8%
Alemanha	0,8%	Canadá	0,7%
Suíça	0,7%	Bélgica-Luxemburgo	0,6%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios.